



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

GESTÃO PEDAGÓGICA NA ATUALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Eixo Temático: Gestão Educacional democrática e avaliação

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Shirlei Alexandra Fetter¹
Andréia Santos da Costa ²

RESUMO

Este estudo propõe-se indagar sobre gestão educacional na atual realidade escolar. Tomamos como objetivo evidenciar e discutir esta temática mais profundamente, pelo fato da pandemia exigir abordagens pedagógicas diferenciadas. A gestão educacional envolve todos os processos de uma instituição escolar, porém, o percurso, em específico neste estudo, apresenta as evidências da gestão pedagógica. Como método, destacamos uma narrativa pedagógica realizada por uma gestora de escola pública, na região do Vale do Paranhana/RS, durante a pandemia. A prática disruptivas, a mediação e o processo, que proporcionam momentos de aprendizagem significativas resultam na educação integral que exige da gestão pedagógica um amplo esforço. Por fim, a reflexão sobre a gestão pedagógica está caracterizada por ideias, concepções e representações desconstrutivas de práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Gestão. Aprendizagem. Prática desconstrutivas.

INTRODUÇÃO

O texto, aqui expresso, tem por objetivo articular práticas experiências que se constituem na identidade profissional docente, [enquanto gestora de escola pública] isto é, a práxis. Para Freire (1996), há uma dimensão humana, ética e estética, que não pode ficar à margem da profissionalização docente, por isso, à identidade pessoal e profissional do(a) professor(a) é construída na relação com outros profissionais, ou seja, outras pessoas, outras metodologias pedagógicas.

O contexto em que se desenvolvem as atividades práticas, a contemplar o objetivo, é em uma escola municipal de ensino fundamental, na região do Vale do Paranhana/RS. Atualmente a instituição conta com aproximadamente oitocentos estudantes, desde a pré-escola I a 9º ano do ensino fundamental. As atividades pedagógicas desenvolvidas

¹ Professora/coordenadora pedagógica. Doutoranda em Educação UNILASALLE, Bolsista Capes.

² Professora de língua portuguesa.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

integram estudantes dos bairros próximos e das comunidades do interior, devido a sua localização geográfica.

A proposta aqui descrita está organizada por quem a escreve, a mesma apresentará as vivências de se trabalhar a formação integral do(a) estudante, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com abordagem ao planejamento integrado e interdisciplinar.

Entretanto, não menos importante, e como relevância ao trabalho pedagógico aqui descrito se entrelaça a Gestão, abertura à participação integrada de profissionais da educação, pais, alunos, entre outros, nas decisões em torno do bom andamento das atividades escolares. Mas que também a sua relação em facilitar a interação dos envolvidos o com meio social circundante.

Neste caso, a decisão de abordar estes aspectos referidos, justifica-se pelo fato dessas regras, ao que tudo indica, não serem cumpridas em sua totalidade, causando desgaste para educação como um todo.

MATERIAL E MÉTODOS.

O procedimento metodológico adotado para dialogar com esse estudo de experiência educativa, relatado na sequência, está marcado pelo compromisso com a produção de uma epistemologia da prática. Para então, estabelecer a relação com a constituição da identidade docente no âmbito escolar; inicialmente, foi utilizada uma revisão bibliográfica, a qual contou com a inclusão de estudos que discorrem a cerca da problemática, abordando os aspectos fundamentais sobre o envolvimento da gestão escolar, por meio de artigos científicos e livros; optou-se por trabalhar com a abordagem qualitativa sobre uma narrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao discutir Gestão Democrática nas escolas brasileiras do presente, torna-se indispensável, considerando a qualidade do ensino, alertar para necessidade de novas formas de tratar este tema. O que significa, além de autonomia, mais investimento financeiro e profissionais atualizados continuamente, condizente com a realidade vivenciada pela educação.

Neste sentido, acrescenta-se a abrangência do sistema educativo, que não é uma mera transmissora de conteúdo, mas uma formadora de cidadão para o convívio social, político, econômico entre outros. Com isso, as ideias se traduzem na forma de que todos os envolvidos se reconheçam como pessoa. “Parece justo que a escola [...] deva pautar-se pela realização de objetivos numa dupla dimensão: individual e social” (PARO, 2007, p. 16). Pois a educação pensada para crescimento pessoal e profissional do aluno, também possibilita melhoras na sua vida em sociedade. Com isso, os Gestores também devem pensar democraticamente, trabalhando a dificuldade docente em agregar a realidade do estudante, de acordo com a sua comunidade escolar

As atitudes diante do ensino, traz para Gestão Escolar o compromisso com todos os aspectos cotidianos da vida em sociedade. Onde o estudante, além receptor de informações, através de suas experiências pessoais, também pode contribuir com a educação pelo viés da protagonização. Neste sentido, as amplitudes das relações tornam-se evidentes, e todos saem ganhando. Proporcionando a oportunidade de desconstruir a



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

educação bancária, tanta destacada por Freire (1996), que atrofia os educandos e destaca a prática pedagógica autoritária, docente.

Freire (1996), também deixou um legado de ideias sobre a forma de tratar o educando, para esse, o professor deve principalmente respeitar os saberes com que os educandos socialmente foram construindo sua identidade.

As experiências de liberdade pedagógicas, isso exige do professor e demais funcionários da escola, entre eles coordenação pedagógica, direção, entre outros, como já indicado anteriormente, entendimento e preparo contínuos, para estes requisitos. Onde os cargos de trabalho ocupados, tornam-se recursos não só para democratizar a educação, mas para desenvolvendo autonomia intelectual e de trajetória de vida dos alunos (MARTINS, 2002). O que também é facilitado pelos recursos tecnológicos (internet), disponíveis para atuação docente, diante da Gestão Escolar Democrática.

Nesta perspectiva, o desafio da gestão pedagógica é reverter esse modelo tradicional e possibilitar relações democráticas, acessíveis, tanto internamente, quanto externamente a escola. “A gestão deve envolver todos os segmentos interessados na construção de propostas coletivas de práticas educacionais efetivas, para que o processo de ensino aprendizagem seja resultado de um conjunto de ações” (SILVA, 2017, p. 178). Para isso, as tecnologias cada vez mais modernas e diversificadas, vieram facilitar o acesso às informações neste contexto pandêmico.

Sendo assim, as mesmas tecnologias, exigem preparo e qualificações profissionais para o trabalho. E assim, surgem cursos cada vez mais completos, para essa nova realidade. “Esses devem dotar o aluno de habilidades requeridas por um trabalho mais complexo” (BRZEZINSKI, 1996, p.199). Com isso, verifica-se também que aumenta o interesse do aluno nas atividades pedagógicas oferecidas.

Pode-se evidenciar inclusive que, a discussão sobre a Gestão Democrática nas escolas contemporâneas, faz parte de aspirações de grupos com perspectivas político-pedagógicas distintas. Com diferenças, voltadas para o envolvimento da sociedade nas propostas e decisões da escola. Mas que tem como princípio, a participação de toda a comunidade escolar na construção e no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP). Também na autonomia financeira, e na descentralização do poder, das tarefas relativas à organização e funcionamento da escola, “cujo objetivo principal é a qualidade da educação, tendo em vista que para funcionar com qualidade, é preciso que haja a participação da comunidade” (SANTOS, SALES 2012, p. 174).

Sendo assim, Gestão corresponde ao processo de gerir a dinâmica do sistema de ensino como um todo e de coordenação das escolas em específico, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas. Nesta perspectiva “a gestão democrática é, atualmente, vista como o caminho a seguir pelos gestores/professores para fazer a escola funcionar de forma a atender às expectativas da formação adequada dos alunos-cidadãos” (FERNANDES; PEREIRA, 2016, p. 452).

Finalmente, a implementação das políticas educacionais e projetos das escolas, compromissada com os princípios da democracia necessita mobilizar toda comunidade. E com os métodos que organizem e criem condições para o ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências) de participação e compartilhamento (tomada de decisões conjunta e efetivação de resultados), autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações) e transparência (demonstração pública de seus processos e resultados), a educação e as pessoas saiam ganhando (LÜCK, 2014).



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

CONCLUSÕES

Ao concluir, por mais desafiador que tem sido esse período, docentes não desistiram de sua missão. Pensando, juntamente com a gestão em nossas crianças que são a maior prioridade. É da experiência vivida que emergem temas e perguntas, a partir das quais se elegem as referências teóricas com os quais se irá dialogar e que, por sua vez, fazem emergir as lições a serem aprendidas. Assim, narrativas de experiências educativas são pesquisas e formação continuada. Pois, forma-se pesquisando e pesquisa – educando.

Por fim, a reflexão sobre a constituição da identidade docente está caracterizada pelo imaginário, por ideias, concepções e representações de pensamentos abstratos; ela também se contempla no real e efetivo que, por vezes, apresenta raízes culturais, através das histórias pessoais e sociais anteriores ao contexto.

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: Busca e movimento**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

FERNANDES, Sergio Brasil; PEREIRA, Sueli Menezes. Gestão escolar democrática: **Desafios e perspectivas**, Santa Maria. V. 41, n. 2, p. 451-474, mai./ago. 2016.

FERREIRA- ALVES, J; GONÇALVES, O. F. **Educação narrativa do professor**. Coimbra: Quarteto. Editora. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Angela Maria. **Autonomia da escola: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Maria do Carmo Gonçalo; SALES, Mônica Patrícia da Silva. Gestão democrática da escola e gestão do ensino: a contribuição docente à construção da autonomia na escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte. V. 14, n. 02, p. 171-183, ago./nov. 2012.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

SILVA, Adriana Escobar da. Gestão Democrática Escolar: **Desafios da Ação Democrática**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, São Paulo, Ano 2, v. 16. p. 177-187, Março de 2017.